

Direita e Esquerda.

Nos ultimos anos vêm surgindo discussões frequentes sobre os conceitos de Direita e Esquerda, ~~em muitos países~~, relacionadas com vari-
 as situações politicas essencialmente diferentes, tanto em países do
 primeiro mundo como nos países do terceiro e quarto mundos. E' inegavel
 que essas discussões por vezes ~~se~~ ^(se) tornam bastante confusas, principal-
 mente onde a tradição politica não firmou ~~se~~ ^(se) mais claramente as posições
 de direita e de esquerda. No Brasil essas discussões adquirem certa-
 mente muita importancia, agora que ~~se~~ ^(se) inicia o processo de abertura de-
 mocratica, numa conjuntura de graves dificuldades economicas e politicas,
 tanto nacionalmente como internacionalmente.

Os conceitos de Direita e Esquerda não são de origem marxista,
 como muitos acreditam entre nós. Historicamente surgiram durante a res-
 tauração monarquica na França, após a queda do Imperio napoleonico. A
 Direita era constituida pelos monarquistas bourbonicos e a Esquerda pe-
 la burguesia mais radical, contraria ao absolutismo monarquico. Posterior-
 mente os conceitos de Direita e Esquerda sofreram numerosas transfor-
 mações, tanto na França como noutros países, conservando o conceito de
 Direita uma conotação conservadora. Com o crescimento dos movimentos
 operarios e socialistas europeus no seculo XIX, o conceito de Esquerda
 foi sendo gradualmente associado com esses movimentos, mas nunca de mo-
 do completo. Na tradição europeia o conceito de Esquerda foi sendo
 tambem gradualmente aplicado a uma serie de posições ideologicas e po-
 liticas de alguns setores intelectuais, mas houve sempre tambem intele-

tuais de Direita. Por outro lado tem havido muitas vezes posições de Direita dentro do movimento operario, mesmo em paises democraticos. Basta recordar a posição de grande parte do movimento sindical norte-americano favoravel à guerra do Viet Nam, mesmo quando até a grande burguesia americana já deixara de apoia-la, em sua grande maioria. Nesse caso houve uma influencia nacionalista de Direita.

.....

Na grande tradição do marxismo ocidental houve sempre uma certa resistencia ao esquerdismo. Marx mesmo discordara de posições esquerdistas no tempo da Commune de Paris, apesar de apoia-la entusiasticamente. Por outro lado Marx apoiara decididamente o Norte na Guerra de Secessão dos Estados Unidos, compreendendo a justeza da moderação de Abraham Lincoln. Marx considerou essa guerra como um dos maiores avanços politicos do seculo XIX. A oposição de Lenin ao esquerdismo dentro do movimento comunista é bem conhecida. Ele o consi-

caracterizava

derava como molestia infantil do comunismo e do socialismo. Aliás o objetivo de Lenin sempre foi o da construção do socialismo, vendo o comunismo como etapa futura, após o socialismo. É tambem interessante recordar a grande admiração de Lenin, e tambem de Stalin, pela capacidade produtiva industrial do capitalismo norte-americano, *igualmente* tambem admirada por Antonio Gramsci.

européu

As restrições dos grandes mestres do marxismo às tendencias ultra-esquerdistas resultaram de seu ¹⁰¹ profundo senso da Historia e do seu desenvolvimento dialetico. Eles sempre consideraram o marxismo como

o herdeiro da grande rdtraição cultural do Ocidente, que lhes cabia desenvolver para poder preserva - la em ~~florência~~ expansão vigorosa. Entre os marxistas do Extremo Oriente, notamos a preocupação tanto de serem os ^{her}herdeiros da grande cultura do Extremo Oriente como também do Ocidente, buscando uma síntese profunda de ambas, sem qualquer empobrecimento, nível mas num ~~nível~~ mais elevado. Isso pode ser visto tanto em Mao como em Ho Chi Minh, ambos mestres da política e da poesia oriental. Outra das grandes figuras do comunismo oriental, o legendário ^(e)genral Giap, soube fazer uma síntese genial da arte [politico-] antiga militar do Vietnam com a de Napoleão Bonaparte, que estudava continuamente, (tudo) num quadro marxista.

.....

Depois da Primeira Guerra Mundial, a Direita europeia foi tendendo para o fascismo. A derrota de Hitler e Mussolini não marcou o fim da ideologia fascista, que foi em boa parte assimilada pelo mundo ~~ocidental~~ ocidental, sob varias formas mais ou menos atenuadas, principalmente pela CIA e seus aliados. Nos Estados Unidos, o fascismo tornou - se ~~uma~~ a ameaça seria durante a época do macartismo, (Foi) repellido pelo vigor da ~~tradição~~ tradição democrática americana, mas continuou se manifestando ^{se} sob outras formas, até a derrota no Viet nam e a queda de Nixon etc.

A partir da década de cinquenta o fascismo começou a sua ascensão em países do Terceiro Mundo, numa serie de golpes estimulados pela CIA : Iran, Vietnam do Sul, Indonesia etc. Na década de sessenta a serie de golpes de tendencia direitista se alastrou pela America Latina a, partir de 1964, inspirando - se na mesma [doutrina] de Segurança e De-

envolvimento do War College dos Estados Unidos aplicada anteriormente no Iran e na Indonesia, que justificava as formas mais cruéis de repressão para criar as condições satisfatorias de investimento das multinacionais, que ^(prometiam fazer) ~~sejam~~ o desenvolvimento economico.

A doutrina de Segurança e Desenvolvimento levou o Irã a um banho de sangue, depois de decadas das maiores torturas e de ter reduzido 85% da população à miseria total. No caso brasileiro os efeitos não foram tão graves como no Irã, porque só 35% da população estão na miseria, conforme reconheceu ha pouco o ministro Rischbieter. Talvez isso se deva ao fato de que a politica de Segurança e Desenvolvimento vinha sendo aplicada no Irã ha onze anos mais do que no Brasil.

A decada de setenta marcou o refluxo do direitismo fascista em todo o mundo. Na Europa desapareceram finalmente as ditaduras fascistas de Portugal e Espanha, as mais antigas existentes, e tambem a ditadura militar grega. Na America Latina começam a desaparecer ^(r) ^{algumas} ~~as~~ ditaduras militares, e outras pretendem ^(se) ~~se~~ transformar em democracias por processos de abertura gradual, como no caso brasileiro, ante o fracasso obvio do tipo de desenvolvimento aconselhado pelo War College.

.....

As transformações que ocorrem no Brasil mostram um enfraquecimento das tendencias direitistas ditatoriais e o fortalecimento das tendencias esquerdizantes. Apesar da manutenção de uma legislação sindical copiada do fascismo italiano, e agravada consideravelmente a partir de 1964, sucedem - se greves de operarios e de funcionarios publicos, ^{levando a} ~~terminando~~

(mobilização de Protesto)

mar-^{se} numa ^s poderosa ~~instrumento de critica~~ econômica e social, influenciando cada vez mais a critica dos conceitos economicos basicos do Capitalismo, que tinham indiscutivelmente influenciado ^(tambem) algumas das posições teoricas tradicionais do Socialismo sobre a necessidade de um aumento continuo da produção de bens, sem avaliar devidamente o custo social das ^s devatações ^s e da poluição do meio ambiente, assim como da extinção dos recursos naturais.

No Brasil, os problemas ecologicos começam a ocupar o centro das atenções politicos, sobretudo com as resistencias à politica nuclear e à devastação da floresta amazonica. Entre nós a luta ecologica ~~se~~ combina ^{se} espontaneamente com a resistencia às multinacionais, tornando - se um dos temas fundamentais da Esquerda, juntamente com a luta por uma autentica democratização, que afaste completamente a politica de Segurança e Desenvolvimento, fundamento da ditadura e do dominio das multinacionais.

Mario Schenberg